

ATA

N.º 01/2024

**SESSÃO ORDINÁRIA
DA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ESPOSENDE**

**Realizada em
29 de fevereiro de 2024**



**ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ESPOSENDE,
REALIZADA EM 29 DE FEVEREIRO DE 2024:**

---Aos vinte e nove dias do mês de fevereiro do ano dois mil e vinte e quatro, nesta cidade de Esposende e no Fórum Municipal Rodrigues Sampaio, em Esposende, reuniu em sessão ordinária a Assembleia Municipal de Esposende, expressamente convocada para o efeito, sob a presidência de Carlos Manuel Pires Martins da Silva, na qualidade de Presidente da Assembleia Municipal.-----

---A reunião da presente sessão foi secretariada pelos Primeiro e Segundo Secretários da Mesa, respetivamente, Otilio Silva Hipólito e Jaqueline Casado Afonso Areias.-----

---Para além dos membros da Mesa encontravam-se presentes os seguintes membros:-----

António Laranjeira Ribeiro, em substituição de Tito Alfredo Evangelista e Sá,
António José Pereira Morgado,
José Carlos da Graça Barbosa, em substituição de Celestino Cubelo Moraes,
Marlene Filipa Coutinho Barbosa, em substituição de José Maria Losa Esteves,
Marta Margarida Silva de Carvalho Viana,
Sara Filipa Gonçalves Herdeiro,
José Manuel Cruz Silva,
Anabela Solinho Martins,
António Maria Miranda Neves, em substituição de Sandra Patrícia de Sá Gomes,
Baltazar Almeida da Costa,
Domingos José da Cruz Carvalho,
Francisco Manuel Guimarães de Melo,
Paulo Fernando Ferreira Teixeira,
Mariana Gonçalves Viana,
Ilídio Moraes Rodrigues,
Manuel Marcelino Correia da Silva Cunha,
Armando Luís Lopes Martins,
Manuel José Sampaio Viana,
Vitor Manuel Queirós Quintão,
Eduardo Oliveira Maia,
Mário Pires de Boaventura,
Valdemar Mota de Faria,
Manuel Eiras Martins de Abreu,
Tiago Filipe dos Santos Miranda, em substituição de Aurélio Mariz Neiva,
Carlos Veiga Escrivães e
Mário Ferreira Fernandes.

---Sendo 20 horas e 40 minutos, verificando-se a existência de "quórum" para o funcionamento da Assembleia, pelo Presidente da Mesa foi declarada aberta a sessão, encontrando-se presente o Presidente da Câmara Municipal, António Benjamim da Costa Pereira, em representação desta, bem como dos Vereadores:

Artur Guilherme Lima Souto Emílio
Alexandra Suzana Abreu de Faria Carvalho Roeger,

Luís António Sequeira Peixoto,
António Sérgio Moreira Mano,
Mário Rui Pereira Ferreira Neiva Losa, e
Maria Alexandra Campos Esteves Faria de Vilar.-----

---Verificou-se a ausência do Senhor Deputado Municipal Manuel Fernando Lima de Meira Torres.-----

---Não compareceram inicialmente os Senhores Deputados Municipais Manuel Eiras Martins de Abreu, que chegou pelas 20 horas e 50 minutos e Francisco Manuel Guimarães de Melo, tendo chegado pelas 21 horas e 10 minutos.-----

O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia começou por saudar os Senhores membros da Assembleia Municipal, incluindo os Senhores Presidentes de Junta, o Senhor Presidente da Câmara, os Senhores Vereadores, as pessoas que estavam a prestar apoio à assembleia, bem como, o público em geral.

De seguida, informou que o Senhor Deputado do PS Tito Alfredo Evangelista e Sá, tinha pedido a suspensão do seu mandato por um período de 60 dias, pelo que, seria substituído naquela sessão pelo Deputado António Laranjeira Ribeiro..

Mais referiu ter pedido também substituição por motivos de saúde, o Senhor Deputado Celestino Cubelo Moraes, que se fez substituir pelo Deputado José Carlos da Graça Barbosa, o Senhor Deputado José Maria Losa Esteves, que se fez substituir pela Deputada Marlene Filipa Coutinho Barbosa, a Senhora Deputada Sandra Patrícia de Sá Gomes, que se fez substituir pelo Deputado António Maria Miranda Neves e o Senhor Deputado Aurélio Mariz Neiva, que se fez substituir pelo Deputado Tiago Filipe dos Santos Miranda.

Antes de iniciar pediu permissão para proferir umas breves palavras, nos seguintes termos:

"Bem-vindos, mais uma vez a esta reunião da Assembleia Municipal, neste local, é a primeira reunião deste ano, um ano especial, em que comemoramos 50 anos do 25 de Abril, e em que somos chamados para a eleição da Assembleia da República e para a eleição dos Deputados ao Parlamento Europeu. É a democracia a funcionar, que apesar das suas imperfeições, é o sistema menos imperfeito. Um sistema onde não devemos perder a capacidade de conversar e de dialogar, com respeito pelas diferentes opiniões, e em que a diversidade é uma mais-valia e deve ser respeitada. Quando se perde a capacidade de dialogar, surge o terreno propício para os extremismos, que de uma forma cínica, alguns apelidam de ativismo. Um ativismo que não respeita o outro, acompanhado de ignorância, não é mais do que um extremismo, e temos assistido infelizmente ultimamente, a alguns casos a nível nacional.

Informo que os 50 anos do 25 de Abril serão também assinalados com a realização de uma reunião extraordinária da Assembleia Municipal, no dia 25 de Abril, pelas 10 horas, aqui neste Fórum Municipal Rodrigues Sampaio, que será uma sessão para comemorar este evento marcante da nossa história recente."-----

Mais referiu, esperar que, de acordo com o partilhado na conferência de líderes, os trabalhos decorressem com fluidez, e que pudessem atingir o objetivo de duração máxima daquela assembleia, de duas horas, a duas horas e meia.-----

Informou ainda o público presente que se poderia inscrever para intervenção, caso o

pretendessem fazer.-----

01 - PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA:-----

01.01 – APROVAÇÃO DA ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL, REALIZADA EM 12 DE DEZEMBRO DE 2023 – PROPOSTA DE APROVAÇÃO.-----

Foi presente a ata da sessão deste órgão, realizada no passado dia doze de dezembro de 2023 e cuja cópia foi distribuída por todos os seus elementos.-----

A ASSEMBLEIA MUNICIPAL DELIBEROU, POR UNANIMIDADE DOS PRESENTES, APROVAR A ATA DA SESSÃO REALIZADA EM 12 DE DEZEMBRO DE 2023.-----

Não participaram na votação os senhores deputados municipais José Carlos da Graça Barbosa, Marlene Filipa Coutinho Barbosa, António Maria Miranda Neves e Tiago Filipe dos Santos Miranda, ao abrigo do impedimento legal previsto no nº 3 do artigo 34º do CPA, por não terem estado presentes na sessão de 12 de dezembro de 2023.-----

Não participaram igualmente na votação os senhores deputados municipais Francisco Manuel Guimarães de Melo e Manuel Eiras Martins de Abreu, por não se encontrarem presentes na sessão, no momento da votação do presente assunto.-----

01.02 – CORRESPONDÊNCIA DIVERSA – PARA CONHECIMENTO.-----

Foi dado conhecimento, pelo Presidente da Mesa, da correspondência recebida, tendo neste momento referido que a mesma foi distribuída por todos os membros da Assembleia Municipal.-----

A ASSEMBLEIA MUNICIPAL TOMOU CONHECIMENTO.-----

01.03 – INTERVENÇÕES DOS SENHORES DEPUTADOS MUNICIPAIS E DOS SENHORES PRESIDENTES DE JUNTA DE FREGUESIA.-----

Interveio o Sr. Deputado Municipal, Otilio Hipólito, do Grupo Político do PPD/PSD, tendo referido:

“Muito obrigado

Senhor Presidente da Mesa e de mais membros da mesa j

Senhor Presidente da Câmara,

Senhores Vereadores,

Senhores Membros da Assembleia Municipal,

Público e de mais pessoas aqui presentes,

O grupo político do PSD vai aqui apresentar três votos de pesar:

1 – VOTO DE PESAR PELO FALECIMENTO DE JOÃO MANUEL DA SILVA LEITE.---

"Faleceu no passado dia 12 de dezembro de 2023, João Manuel da Silva Leite, com 52 anos de idade, Funcionário deste Município.

Licenciado em Engenharia Civil, iniciou a sua colaboração com o Município de Esposende, como técnico superior, em 04 de dezembro de 2000.

Foi nomeado Chefe de Divisão em 22 de janeiro 2007, mantendo o cargo até abril de 2023.

Ao longo dos mais de 20 anos em que trabalhou para o Município de Esposende e para os Esposendenses, o Eng. João Leite foi sempre um trabalhador sério, empenhado e dedicado, trabalhando muitos dias para além do seu horário de trabalho, sem nada querer em troca.

Mesmo afetado pela terrível doença que o levou de todos nós, nunca quis deixar o seu trabalho e as suas responsabilidades. Foi um exemplo de funcionário público, um exemplo de homem de família e acima de tudo um amigo de todos nós.

O Eng. João Leite deixou a sua marca no concelho. Muito do que hoje vemos construído na nossa terra teve a sua participação.

Neste momento de dor, os membros desta Assembleia Municipal, associam-se à família e amigos de João Manuel da Silva Leite, endereçando as mais sentidas condolências, propondo que seja aprovado um voto de pesar por tão doloroso acontecimento.

Mais propomos que, esta deliberação seja comunicada, por escrito, à digníssima família."-----

2 – VOTO DE PESAR PELO FALECIMENTO DE EUGÉNIA MARTINS EVANGELISTA E SÁ.

"Faleceu no passado dia 16 de fevereiro de 2024, Eugénia Martins Evangelista e Sá, mãe do Senhor Dr. Tito Alfredo Evangelista e Sá, líder da bancada do Partido Socialista na Assembleia Municipal de Esposende.

Neste momento de dor, os membros desta Assembleia Municipal, associam-se à família e amigos de Eugénia Martins Evangelista e Sá, endereçando as mais sentidas condolências, propondo que seja aprovado um voto de pesar por tão doloroso acontecimento.

Mais propomos que, esta deliberação seja comunicada, por escrito, à digníssima família."-----

3 - VOTO DE PESAR PELO FALECIMENTO DE AMÉLIA SUSETE RODRIGUES MENDES GAIFÉM.

"Faleceu no passado dia 26 de fevereiro de 2024, Amélia Susete Rodrigues Mendes Gaifém, sogra do presidente da junta da União de Freguesias de Apúlia e Fão e membro por inerência desta Assembleia Municipal de Esposende.

Amélia Susete Rodrigues Mendes Gaifém, munícipe do nosso concelho, nasceu a 27 de agosto de 1934, e era um exemplo de mãe afetuosa e presente, esposa devotada e avó dedicada aos seus netos. Além disso, Amélia Gaifém era bastante respeitada e acarinhada no seio da comunidade fangueira, que lhe reconhecia um coração bondoso e de grande generosidade.

Assim, foi com muita tristeza e consternação que tivemos conhecimento do seu falecimento, o que nos deixa muito sensibilizados.

Neste momento de dor, os membros desta Assembleia Municipal, associam-se à família e amigos de Amélia Susete Rodrigues Mendes Gaifém, endereçando as mais sentidas condolências, propondo que seja aprovado um voto de pesar por tão doloroso acontecimento.

Mais propomos que, esta deliberação seja comunicada, por escrito, à digníssima família."-----

Interveio depois o Sr. Deputado Municipal, António José Morgado, do Grupo Político do PPD/PSD, tendo feito a seguinte intervenção política:

"Ex.mo. Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal

Ex.mo. Senhor Presidente da Câmara Municipal

Senhoras e Senhores Vereadores

Senhoras e Senhores Deputados Municipais

Senhores Presidentes de Junta

Publico presente;

Começo esta intervenção por felicitar o município na pessoa do Sr. Presidente da Câmara, pela elevada consideração e respeito que demonstrou com a decisão da colocação do memorial ao saudoso Paulo Gonçalves no parque recentemente inaugurado e ao qual foi atribuído o seu nome.

No dia 10 de fevereiro último, cumpriram-se assim duas promessas.

A primeira, relevante para a requalificação de uma zona degradada e que há anos estava deixada ao abandono e que pouca dignidade trazia à cidade numa das suas principais entradas.

Com a construção do agora parque Paulo Gonçalves, também denominado por Souto Citadino, a entrada sul da cidade ganhou outra dignidade e atratividade. Passou de um espaço sem interesse, para uma área aprazível e atrativa. Um espaço que acolhe novas vivências, mas que é também amigo dos animais com a instalação do parque canino naquele lugar.

A segunda promessa, diferente no seu propósito, imortaliza a figura de Paulo Gonçalves e traz ao de cima valores como o respeito, o reconhecimento e a empatia. O memorial ao Paulo Gonçalves, simboliza isso tudo: o respeito pelo homem, o reconhecimento do seu legado e a empatia do amigo que foi.

Parabéns, sr. Presidente e muito obrigado ao município por ter dado vida a um espaço que a partir do dia 10 de fevereiro de 2024 passou a ser um local digno, de grande atratividade e rico em história e em histórias.

Como disse Ruben Gonçalves, filho de Paulo Gonçalves, em homenagem ao pai, "Aquele que nasce para ser grande não será nunca esquecido." Uma grande verdade! O Paulo foi grande, continua grande e nunca será esquecido.

Sr. Presidente, prestada esta devida homenagem, um gesto ao qual o grupo político do PSD nessa Assembleia Municipal se associa, não posso deixar de destacar dois grandes projetos do município: O Projeto MarUMinho, a construir nas antigas instalações da Estação Radio Naval de Apúlia e o Mercado Municipal inaugurado no passado dia 25 de fevereiro.

Sendo Esposende a única porta de acesso ao mar no distrito de Braga, o interesse demonstrado pela U. Minho para dar corpo ao acordo estabelecido com o município com a implementação do projeto do Centro de Investigação - MarUMinho, além de prestigiar o concelho de Esposende com o reconhecimento que tão reputada instituição nos proporciona, com a apresentação pública deste projeto, chegou a confirmação de que, doravante, o concelho de Esposende passará a contar com uma nova dimensão do ponto de vista do seu desenvolvimento estratégico. Alavancado no ensino e na investigação, o projeto MarUMinho



traz com ele a ciência, a inovação e a tecnologia, o que permitirá, através do conhecimento, gerar mais e melhor desenvolvimento sustentado no concelho. E por isso, este projeto é fundamental para a estratégia de crescimento de Esposende como uma terra economicamente viável geradora de riqueza e alicerçada em políticas maturadas e consolidadas e não imediatistas como alguns pretendem que seja.

Por isso, mais uma vez repito o que já disse noutros fóruns. A visão do nosso presidente da Câmara, abriu a porta a um novo paradigma na forma de pensar a política em Esposende. O planeamento estratégico, a definição dos grandes eixos de atuação e o desenvolvimento criterioso dos projetos estruturantes estão na base desse paradigma. Não é por acaso que em 10 anos o orçamento do município triplicou. Só com ambição e projetos desta natureza se consegue alcançar o crescimento e colocar a farsquia no seu ponto mais elevado. Senhores deputados, Espósende até pode ser um concelho pequeno, mas as suas gentes devem ser tratadas com a mesma importância e o mesmo cuidado dos municípios de maior dimensão. Por isso, ter no concelho o ensino e a investigação, e ambicionar a concretização de projetos de elevado valor orçamental como este, ou o projeto da Requalificação Ambiental e Valorização das Atividades Tradicionais de Pedrinhas e Cedovém, ou o parque da cidade, ou o futuro parque desportivo, entre outros que estão em preparação, deveria merecer o apoio de todas as forças políticas do concelho, mas sobretudo o apoio do governo.

Mas infelizmente, os governos socialistas dos últimos anos têm ignorado tudo isto. E só depois de politicamente morto, é que, por vergonha de nada deixar de concreto para apresentar às populações, o governo socialista, pela voz do seu Ministro da economia, veio finalmente a Espósende reconhecer a importância deste projeto do MarUMinho. Mesmo sabendo que o terá feito por estarmos com eleições à porta, à boa maneira socialista, diga-se de passagem, lamentamos que, mesmo assim, o Sr. Ministro da Economia não tenha sido capaz de assumir uma revisão dos critérios de financiamento do PRR para ajudar na concretização destes projetos. O que revela uma incompetência política sem igual.

Sr. Presidente da Câmara, este projeto do Centro de Investigação - MarUMinho, pela sua dimensão local, regional e nacional, será com todo a certeza uma realidade. Porque se para alguns, e refiro-me aos socialistas, o requisito para apoiar financeiramente os projetos de Espósende, passa pela cor do cartão de militante do presidente de câmara ter que ser a mesma do governo, para outros, como nós Sociais Democratas, é o mérito do projeto e toda a sua dimensão estratégica que define e decide esses apoios ao seu financiamento. Felizmente para todos nós o reinado socialista estará prestes a acabar, e o reconhecimento do mérito e da mais valia do projeto MarUMinho está cada vez mais perto e a sua concretização também.

Falando agora do mercado municipal, sr. Presidente, dizer o seguinte: pese embora todos os constrangimentos ocorridos com a execução desta obra, que acabaram por conduzir ao atraso da sua conclusão e originaram alguns protestos e até alguma crítica por parte de alguns, apenas e só com o intuito de fazer política e colher dividendos de situações imprevisíveis, a verdade é que a obra está aí. Concluída e posta à disposição da população do concelho e de todos aqueles que nos visitam. Num investimento de 2,6M€, feito num equipamento, que mais do que uma obra bonita e atrativa, dará e trará aos seus utilizadores ótimas condições de trabalho. Tanto para quem nele venderá os seus produtos, como para aqueles que nele farão as suas compras. Este equipamento, que antes desta intervenção apresentava um elevado grau de degradação e más condições de trabalho, depois desta intervenção transformou-se num espaço atrativo e moderno, digno dos nossos comerciantes e, com toda a certeza, funcionará também como um fator convidativo à população para que continue a recorrer ao comércio

tradicional à procura dos produtos biológicos que a nossa agricultura produz. Parabéns, mais uma vez ao executivo. Temos nesta obra mais um exemplo de dinheiros públicos bem aplicado e colocado à disposição das pessoas para que possam do seu lado gerar riqueza e alavancar os seus negócios.

Sobre esta obra, apenas deixo um lamento. É que aqueles que se apressaram a criticar e a pôr em causa a utilidade desta obra, apenas e só com o argumento de ter demorado mais do que estava previsto para a sua conclusão, não se tenham, ainda, e que saiba, manifestado publicamente sobre o resultado final da obra. É pena que não digam agora aos comerciantes, produtores e retalhistas que ali passarão a vender os seus produtos, que o mercado estava bem como estava antes, e não havia necessidade de o requalificar. A verdade é que agora que a obra está pronta, certamente dirão que era uma obrigação do município tê-la feito. Nada a que não estejamos habituados.

Dito isto Sr. Presidente, obrigado mais uma vez pelos cuidados e a atenção que continua a dedicar aos nossos edifícios públicos, e pelo contributo que tem dado para que as pessoas possam ter nesses edifícios um local digno para desenvolver as suas atividades.

E olhando agora para a informação escrita que nos traz a esta sessão e para a ordem de trabalhos, dizer ainda acerca da transferência de competências na área da saúde, nomeadamente acerca do centro de saúde de Apúlia, que é lamentável que haja ainda quem, por manifesta má-fé ou ignorância pura, continue a enganar as pessoas de Apúlia dizendo que o Centro de Saúde não irá reabrir. É falso. É uma mentira reiterada que o partido socialista e alguns responsáveis políticos daquela freguesia, deliberadamente difundem desinformação para assim ganhar politicamente com a mentira. A população de Apúlia merece respeito e não pode ficar refém de quem, perdendo eleições queira marcar agenda política da freguesia com mentiras e sucessivos atropelos ao funcionamento dos órgãos autárquicos da freguesia. Não pode valer tudo.

Para que fique bem claro. Não só o centro de saúde irá reabrir, como está garantido o financiamento das obras da sua requalificação. São 500 mil euros que serão gastos naquele edifício. E é precisamente porque se trata de um assunto que requer uma resolução urgente, que o município decidiu avançar com a inscrição de uma verba de 500 mil euros na revisão orçamental que hoje iremos aqui aprovar. Para não atrasar mais este processo e permitir que, desde já, seja possível o lançamento do concurso. Uma vez mais o executivo substitui-se ao papel da Estado, neste caso da tutela na área da saúde, que lamentavelmente tem atrasado o processo e consequentemente o lançamento do concurso, impedindo que a câmara possa avançar com a obra.

Por isso, exige-se seriedade a quem usa um assunto tão sério para fazer política. Desde o início deste processo que a câmara municipal e a junta de freguesia têm defendido a reabertura do centro de saúde. E não só esse desiderato foi alcançado, como com a negociação levada a cabo pelo município com a ARS no âmbito da transferência de competências, foi conseguido um investimento adicional de 7,5M€ neste setor da saúde e no qual se inclui o centro de saúde de Apúlia.

Antes de terminar, Sr. Presidente, deixar ainda uma referência ao momento político pelo qual o país está a passar. Dizer que face à péssima governação socialista dos últimos 8 anos, à degradação a que chegaram as instituições públicas, o sentimento de injustiça sentido e vivido por médicos, professores, forças de segurança e funcionários judiciais, tem conduzido o país a uma onda de protestos que vêm confirmar o que aqui dizemos há anos. As políticas socialistas conduziram o país ao empobrecimento generalizado, ao caos na saúde, ao facilitismo na



educação, a falta e à exaustão dos professores, à falta de habitação e à fuga do talento jovem para o estrangeiro. A governação socialista que impõe uma carga fiscal asfixiante impede o crescimento económico e impede as empresas de apostarem em políticas empresariais de valorização do esforço do trabalho e o crescimento do trabalho por via do crescimento da economia.

Não podemos permitir que esta situação permaneça no estado no qual se encontra. Por isso temos que ser solidários com os profissionais da saúde, da educação, mas também com aqueles que têm a incumbência de zelar pela nossa segurança: a GNR e a PSP e também os bombeiros. Muitas vezes injustiçados e incompreendidos têm que lidar diariamente com situações de pressão e risco, sendo que o governo cometeu uma injustiça tremenda com o que fez com a valorização das carreiras, deixando de fora estes profissionais.

Senhor presidente da mesa, senhores deputados municipais. É importante que cada um de nós, de acordo com o compromisso que assumimos com a população de Esposende façamos tudo o que for necessário para contribuir na resolução destes problemas. Todos temos o dever de contribuir para o esclarecimento sério daqueles que confiaram em nós para que, quem nos elegeu não deixe de exercer o seu direito de voto e assim expressar a sua vontade para devolver o país à normalidade e à estabilidade de que tanto precisa.

É por isso fundamental ser-se sérios naquilo que se propõe às pessoas. Não é dizendo uma coisa hoje e fazer o seu contrário amanhã, como tem feito o PS, que mudaremos o estado das coisas. É necessária verdade para cumprir com as pessoas e assim resolver o impasse no qual o país se encontra. E nesse contexto, o PSD tem feito a sua parte e com toda a certeza dará um contributo claro para que a mudança aconteça definitivamente.

Termino Sr. presidente, felicitando o município pela forma como marcou os 25 anos do março Sabores de Mar. Um acontecimento que diz muito da nossa gastronomia e que passados 25 anos continua a marcar pela diferença aquilo que é um festival gastronómico que valoriza exclusivamente aquilo que é nosso. Os nossos chefes, os nossos restaurantes e pastelarias, os nossos vinhos, e toda a cultura gastronómica que o nosso concelho tem para oferecer.

Parabéns pelos 25 anos de "Março com sabores a Mar".

Obrigado."

Intervio de seguida o Sr. Deputado Municipal Independente, Marcelino Cunha, tendo feito a seguinte intervenção política:

*"Ex.mo Senhor Presidente da Mesa
e elementos presentes,
Senhor Presidente do Executivo,
Senhores Vereadores,
Senhores Deputados,
demais autarcas,
Ex.mo Público,
BOA NOITE!*

Tal como me comprometi, trazer a voz dos munícipes, por eles, trago alguns pontos de interesse geral e como é necessário, que sejam públicos e sem dívidas.

Temos tido felizmente, obras e inaugurações municipais, que valorizam a cidade e o concelho, mas temos também outros investimentos anunciados, de valores previstos de certa forma

preocupantes.

Por isso há sempre dúvidas que ficam e outras que surgem e que muitas vezes provocam juízos errados.

Tanto o órgão deliberativo como o executivo são pessoas de bem e por isso devem a verdade a todos os munícipes.

Assim, e por esses factos, sou abordado muitas vezes por munícipes preocupados, o que é bom sinal, e questionam-me sobre assuntos como os "gastos de dinheiros, que são provenientes dos impostos dos contribuintes".

Ora, pergunto a Vª Exª, Senhor Presidente:

Os terrenos expropriados para a realização do "Canal Intercetor" já foram todos pagos aos seus donos ou ainda há pendentes?

Embora na inauguração do "Souto Citadino", Canino-digo eu, da "Praça Paulo Gonçalves" e do Memorial, tenha o Sr. Presidente do executivo dito que o custo global da obra fora de 500.000,00€, sendo 450.000,00€ do "Parque" e 50.000,00€ da "estátua" - incrivelmente bonita obra de arte - digo eu;

Solicito que esclareça o seguinte:

- Os 50.000,00€ da escultura foram pagos a quem?

- A parcela de terreno que Vª Exª. disse que foi cedida pelo Sr. Fernando Neto, este cedeu o terreno gratuitamente? Ou a troco de quê? Ou à que custo?

Perguntam-me se o terreno em causa não está afetado à linha paralela à N13 para futuro alargamento da mesma?

- E, já existe destino para o lote contíguo a ponte, ou não? Qual o destino óbvio para esse lote?

- O mercado foi inaugurado, finalmente.

O custo foi anunciado.

Depois do Sr. Presidente dizer que o custo da obra foi de 2.6 milhões de Euros mais a tenda, pergunta-se quanto foi o custo da tenda e a quem foi pago.-----

Intervio de seguida a Sr.ª Deputada Municipal Marta Viana, do CDS-PP tendo apresentado a seguinte Moção:

4 - MOÇÃO "PELA REDUÇÃO DO TEMPO DE EXECUÇÃO DAS OBRAS DE REABILITAÇÃO DA PONTE DE FÃO SOBRE O RIO CÁVADO".-----

"No dia 1de Setembro do ano transato iniciaram-se os trabalhos de reabilitação da Ponte de Fão sobre o Rio Cávado.

"Trata-se de uma empreitada com um investimento associado de 2,5 milhões de euros e um prazo de execução de um ano. A reabilitação desta Ponte sobre o estuário do Rio Cávado tem como principal objetivo a reparação e aplicação de uma nova proteção superficial em toda a estrutura metálica do tabuleiro, permitindo uma melhoria significativa das condições de circulação e segurança rodoviária", anunciava a Infraestruturas de Portugal no seu website. Considerando a importância vital das infraestruturas de transporte para o desenvolvimento e bem-estar da comunidade, reconhecemos a necessidade urgente de priorizar as obras de

reabilitação da Ponte de Fão sobre o Rio Cávado. Esta obra é de crucial importância para a segurança e mobilidade dos cidadãos que utilizam essa via diariamente, para além de se afirmar como um marco histórico construído dos finais do século XIX.

No entanto não podemos deixar de apontar os transtornos que as mesmas estão a causar aos cidadãos de Fão e Esposende, e a todos os outros que se servem desta via para se deslocar diariamente em trabalho.

Observamos o considerável aumento no tempo de deslocamento, que tem impactado negativamente a qualidade de vida dos moradores e a fluidez do tráfego na região. Uma viagem outrora de 5 minutos, entre o centro de Fão e Esposende, pode demorar agora mais de 30 minutos.

Esta situação só terá tendência a agravar-se no período do Verão, com a chegada de turistas e visitantes.

Conscientes da necessidade urgente de minimizar os transtornos causados à população e aos demais utilizadores da ponte, o Grupo Político do CDS-PP, propõe à Câmara Municipal de Esposende que interceda junto das Infraestruturas de Portugal, solicitando:

- *A alocação de mais equipas de trabalho para as obras de reabilitação da Ponte de Fão;*
- *A realização das obras em regime de trabalho contínuo, 24 horas por dia, visando reduzir o tempo de execução;*
- *A implementação de medidas adicionais para garantir a segurança dos trabalhadores e dos utilizadores da ponte durante o período noturno;*
- *A prestação de informação regular e transparente à população sobre o progresso das obras e eventuais alterações no plano de execução;*
- *A colocação de sinalização de trânsito condicionado na "rotunda da A28 em Apúlia" e na "rotunda da Solidal", de forma a redirecionar parte do trânsito para o troço da A28 que liga Apúlia a Esposende.*

Instamos, ainda, às autoridades competentes a envidarem todos os esforços necessários para minimizar os impactos negativos das obras na vida dos cidadãos, garantindo ao mesmo tempo a qualidade e a segurança dos trabalhos realizados.

É imperativo que sejam adotadas medidas eficazes e céleres para mitigar os inconvenientes causados pela circulação alternada, assegurando que a população possa usufruir de uma infraestrutura segura e funcional o mais brevemente possível."

Pediu ainda a palavra para fazer uma Intervenção Política em nome do Sr. Deputado Municipal Francisco Melo, do CDS-PP, nos seguintes termos:

"Exmos.

Senhor Presidente da Assembleia,

Senhor Presidente da Câmara,

Senhores Vereadores

Senhores Presidentes de Junta,

Senhores Deputados Municipais,

Esposendenses aqui presentes,

Nesta primeira sessão do novo ano, começamos por apresentar os nossos cordiais cumprimentos a todos os autarcas aqui presentes, desejando um bom ano de mandato, na

expectativa de que seja um ano profícuo para o desenvolvimento do nosso concelho.

No que respeita ao grupo municipal do CDS, renovamos para 2024 o nosso compromisso de fiscalizar, de modo atento, a atividade da Câmara Municipal, sem nunca prescindir de uma postura construtiva e de diálogo, a bem dos superiores interesses dos esposendenses.

Há um ano, também na primeira sessão do novo ano, exortávamos o Executivo Camarário a cooperar com a oposição. Demos, a esse propósito, o exemplo do Orçamento e Plano de Atividades para 2024, matéria na qual o Estatuto da Oposição determina a apreciação dos documentos por parte da oposição. Infelizmente, tal não sucedeu, e não foi por falta de aviso. Lamentamos esta visão obtusa do exercício da democracia, no entanto, acreditamos que o Presidente Benjamim Pereira até ao final deste mandato saberá soltar-se dessa amarra e conseguir ser o presidente de todos os esposendenses.

Isto posto,

As nossas felicitações ao grupo municipal do PS pela eleição do seu novo secretário-geral. E, quanto ao PS, em matéria de parabéns neste ano, contamos ficar por aqui.

As nossas felicitações ao Executivo camarário pelas inaugurações do Parque Paulo Gonçalves e Mercado Municipal de Esposende renovado. São dois equipamentos que acrescentam valor à cidade de Esposende e, reflexamente, ao concelho.

Sobre o Mercado, o aplauso pela reabertura não nos deve fazer esquecer que esta inauguração ocorreu muito depois da data prevista. Do mesmo mal, de resto, já havia sofrido a requalificação da Biblioteca Municipal Manuel de Boaventura. Em Esposende obras não rimam com cumprimento de prazos.

Senhor Presidente da Câmara,

Há dois anos, foi apresentado o estudo de caracterização de riscos e programa de intervenção para a proteção da restinga de Ofir e barra do Cávado. Gostaríamos de saber em que ponto se encontra este assunto.

Senhor Presidente da Câmara,

Há muito tempo que está prometida para Gemeses a construção de uma capela/casa mortuária. Quando é que o Executivo tenciona arrancar com a obra?

Ainda em Gemeses, existe alguma perspetiva de promover a construção de habitação para venda a custo controlado no terreno do antigo campo de futebol de Gemeses?

Senhor Presidente da Câmara,

Há um ano, o Município anunciava solenemente a construção de uma ponte pedonal e ciclável, na zona da Barca do Lago, ligando as freguesias de Gemeses e Fonte Boa.

Até agora, não vimos nada, pelo que importa fazer a pergunta sobre quando é que o Executivo tenciona arrancar com a obra?

Senhor Presidente da Câmara,

Outra promessa, que esperamos não ter sido já levada pela nossa nortada, prende-se com a criação da ligação da JUM à Avenida João Paulo I, obra que poderá ficar comprometida face

às construções em curso e outras projetadas para aquela zona. Se não é para fazer, mais vale assumir isso e não deixar que os marinhenses continuem a alimentar essa expectativa. Muito obrigado!"-----

Pelas 21 horas e 15 minutos, pelo Senhor Presidente da Mesa foi proposto suspender os trabalhos por 5 minutos para conferência de líderes, a fim de discutirem os votos e a moção apresentados.-----

Pelas 21 horas e 20 minutos foram retomados os trabalhos, tendo-se procedido à votação dos votos e da moção apresentados, tendo-se obtido as seguintes votações:

1 - VOTO DE PESAR PELO FALECIMENTO DE JOÃO MANUEL DA SILVA LEITE.

A ASSEMBLEIA MUNICIPAL DELIBEROU, POR UNANIMIDADE, APROVAR UM VOTO DE PESAR PELO FALECIMENTO DE JOÃO MANUEL DA SILVA LEITE, SUBSCRITO POR TODOS OS GRUPOS POLÍTICOS E INDEPENDENTES.-----
MAIS DELIBEROU DAR CONHECIMENTO FORMAL DESTE VOTO DE PESAR, APRESENTANDO AS MAIS SENTIDAS CONDOLÊNCIAS À DIGNÍSSIMA FAMÍLIA.---

2 - VOTO DE PESAR PELO FALECIMENTO DE EUGÉNIA MARTINS EVANGELISTA E SÁ.-----

A ASSEMBLEIA MUNICIPAL DELIBEROU, POR UNANIMIDADE, APROVAR UM VOTO DE PESAR PELO FALECIMENTO DE EUGÉNIA MARTINS EVANGELISTA E SÁ, SUBSCRITO POR TODOS OS GRUPOS POLÍTICOS E INDEPENDENTES.-----
MAIS DELIBEROU DAR CONHECIMENTO FORMAL DESTE VOTO DE PESAR, APRESENTANDO AS MAIS SENTIDAS CONDOLÊNCIAS À DIGNÍSSIMA FAMÍLIA.---

3 - VOTO DE PESAR PELO FALECIMENTO DE AMÉLIA SUSETE RODRIGUES MENDES GAIFÉM.-----

A ASSEMBLEIA MUNICIPAL DELIBEROU, POR UNANIMIDADE, APROVAR UM VOTO DE PESAR PELO FALECIMENTO DE AMÉLIA SUSETE RODRIGUES MENDES GAIFÉM, SUBSCRITO POR TODOS OS GRUPOS POLÍTICOS E INDEPENDENTES.-----
MAIS DELIBEROU DAR CONHECIMENTO FORMAL DESTE VOTO DE PESAR, APRESENTANDO AS MAIS SENTIDAS CONDOLÊNCIAS À DIGNÍSSIMA FAMÍLIA.---

4 - MOÇÃO "PELA REDUÇÃO DO TEMPO DE EXECUÇÃO DAS OBRAS DE REABILITAÇÃO DA PONTE DE FÃO SOBRE O RIO CÁVADO".-----

A ASSEMBLEIA MUNICIPAL DELIBEROU, POR MAIORIA, COM 27 VOTOS A FAVOR DOS DEPUTADOS DOS GRUPOS POLÍTICOS DO PPD/PSD, DO PS E DO CDS-PP, DO DEPUTADO INDEPENDENTE MARCELINO CUNHA, E DOS PRESIDENTES DE JUNTA DE FREGUESIA E DAS UNIÕES DE FREGUESIAS, E 2 ABSTENÇÕES, DA

DEPUTADA INDEPENDENTE ANABELA SOLINHO E DO PRESIDENTE DA JUNTA DE GÊMESES, APROVAR A MOÇÃO APRESENTADA PELO GRUPO POLÍTICO DO CDS-PP. E, ASSIM, PROPOR À CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE QUE INTERCEDA JUNTO DAS INFRAESTRUTURAS DE PORTUGAL, SOLICITANDO:

- A ALOCAÇÃO DE MAIS EQUIPAS DE TRABALHO PARA AS OBRAS DE REABILITAÇÃO DA PONTE DE FÃO;
- A REALIZAÇÃO DAS OBRAS EM REGIME DE TRABALHO CONTÍNUO, 24 HORAS POR DIA, VISANDO REDUZIR O TEMPO DE EXECUÇÃO;
- A IMPLEMENTAÇÃO DE MEDIDAS ADICIONAIS PARA GARANTIR A SEGURANÇA DOS TRABALHADORES E DOS UTILIZADORES DA PONTE DURANTE O PERÍODO NOTURNO;
- A PRESTAÇÃO DE INFORMAÇÃO REGULAR E TRANSPARENTE À POPULAÇÃO SOBRE O PROGRESSO DAS OBRAS E EVENTUAIS ALTERAÇÕES NO PLANO DE EXECUÇÃO;
- A COLOCAÇÃO DE SINALIZAÇÃO DE TRÂNSITO CONDICIONADO NA "ROTUNDA DA A28 EM APÚLIA" E NA "ROTUNDA DA SOLIDAL", DE FORMA A REDIRECIONAR PARTE DO TRÂNSITO PARA O TROÇO DA A28 QUE LIGA APÚLIA A ESPOSENDE.

MAIS DELIBEROU, QUE SEJA SOLICITADO ÀS ENTIDADES COMPETENTES QUE ENVIDEM TODOS OS ESFORÇOS NECESSÁRIOS PARA MINIMIZAR OS IMPACTOS NEGATIVOS DAS OBRAS NA VIDA DOS CIDADÃOS, GARANTINDO AO MESMO TEMPO A QUALIDADE E A SEGURANÇA DOS TRABALHOS REALIZADOS.

Pelo Grupo Político do PPD-PSD foi apresentada a declaração de voto que se transcreve:

"Votamos favoravelmente a proposta apresentada pelo CDS porque partilhamos da mesma preocupação. No entanto, temos que ter consciência que o que define o tempo de duração de uma obra desta natureza não é a vontade que possamos ter para que a obra termine mais rapidamente, mas a complexidade que aquela obra apresenta.

Por muito que se planeie e calendarize uma obra destas, o imprevisto, que se pode traduzir em atrasos, é o maior problema comparativamente a uma obra que se queira executar de raiz.

De referir mesmo assim que, se a ponte se mantém transitável, muito o deve à insistência do município para que assim seja."

INFORMAÇÃO ESCRITA DO PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL:

Terminadas as votações dos votos e da moção apresentados, o Presidente da Assembleia passou a palavra ao Senhor Presidente da Câmara, para responder às questões colocadas pelos senhores deputados municipais e também para a sua intervenção política, uma vez que, não havia pedidos de esclarecimento relativamente à Informação Escrita do Senhor Presidente da Câmara.

Pelo Senhor Presidente da Câmara Municipal, foi dito o seguinte:

*"Senhor Presidente e restante mesa,
Senhores Vereadores,*

Senhores Deputados Municipais,
Senhores Presidentes de Junta,
Público presente,

De forma muito breve, dizer desde logo que o executivo do Município de Esposende se associa aos três votos de pesar aqui apresentados, da sogra do Senhor Presidente da Junta de Apúlia e Fão, Valdemar Faria, do Eng.º João Leite, nosso colaborador durante mais de 20 anos e da mãe do doutor Tito Evangelista também.

Uma nota em relação à intervenção do Deputado António Morgado, agradecer as palavras em relação ao desempenho do executivo, ao nosso trabalho.

De facto, a inauguração do Parque Paulo Gonçalves, tal como foi explicado, aquela intervenção surge num contexto, em que foi criada uma comissão, precisamente para honrar a partida do Paulo Gonçalves, essa comissão incluía membros da família, o senhor presidente da junta de Gemeses, eu próprio e mais um conjunto de personalidades ligadas ao desporto essencialmente e foi no seguimento do que foi determinando por essa comissão que tomaram um conjunto de ações.

Recordo a atribuição do nome em Gemeses, a uma das ruas, do parque desportivo, que passou a ter o nome Paulo Gonçalves, recordo a criação de um prémio na nossa Gala do Desporto, um prémio anual, esta escultura que também estava prevista, há ainda uma biografia para fazer, há um conjunto ainda de ações para executar em sua honra, será um trabalho inacabado, como é evidente, até porque entretanto surgiu uma associação, a "Speedy Forever", que também se encarregará com toda a certeza de levar esse legado por diante.

Dizer que, do nosso ponto de vista, foi o cumprimento de uma promessa, aproveitar um espaço degradado da nossa cidade, transformá-lo num espaço atraente, com várias valências, é um espaço verde que terá um usufruto essencialmente para as pessoas que vivem nas redondezas, e o parque canino. Nós vivemos num mundo diferente do que era há uns 10 a 20 anos a esta parte, hoje há um cuidado e uma atenção muito maior pelos animais e não tem mal nenhum ter um espaço daqueles, não desqualifica o espaço. É um espaço asseado, limpo, não traz qualquer degradação àquele espaço. E depois a escultura, surge num contexto de valorização da pessoa em si, a localização face à estrada nacional 13, na nossa perspetiva é a mais adequada, pelo número de pessoas que passam ali e como já deu para ver ao fim de semana. Juntam-se ali centenas de pessoas em redor daquela escultura, e assim será, para o futuro, porque é um local, eu diria quase de romaria e, portanto, trazer essas pessoas, essas motas, esse ruído, etc, para a marginal, não nos parecia de todo, a situação mais acertada, daí que tenhamos escolhido esse local e parece-nos mais ou menos consensual, há sempre quem não concorde, mas também não temos de estar todos de acordo. Mas, foi uma solução ponderada, teve a anuência da família e de toda a gente que faz parte da comissão. Claro que há outras visões, também há quem defenda que podia ser em Gemeses, o que não invalida que um dia destes se faça qualquer coisa em Gemeses para o Paulo Gonçalves. Ele merece todas as homenagens que se lhe possam fazer, independentemente de tudo. Atribuição do nome a um equipamento, muitas outras ideias enfim, está tudo em aberto, era uma personalidade incontornável da nossa cidade e do nosso país, portanto, tudo aquilo que se possa fazer por ele, desde que seja feito com o acordo da família, e ponho sempre essa nota de rodapé, será sempre bem-vindo e terá a nossa anuência e o nosso apoio também.

Quanto à questão da MarUMinho, isso é um investimento que nós previmos há muitos anos a esta parte, com muitas vicissitudes, com muitas dificuldades, recordo a aquisição do terreno,

só a aquisição da Estação rádio naval, o que não deixa de ser até ridículo, porque sendo um imóvel do Estado, deveria ter sido cedido ao Município para o reabilitar e não termos que o adquirir, mas demos quase 1 milhão de euros por aquele imóvel. Todo o desenvolvimento do projeto em parceria com a Universidade do Minho, conseguir captar o interesse da Universidade do Minho pelo nosso território, foi uma tarefa complexa e difícil, ou melhor, acabou por ser fácil, mas não é tarefa fácil. Foi fácil, porque havia do lado de lá um homem, que se chama António Cunha, que é hoje o Presidente da Comissão de Coordenação da Região Norte, que na altura se entusiasmou também com o nosso território e quis vir com esse projeto para cá e hoje, felizmente temos lá um Reitor, o Dr. Vieira de Castro, que é um entusiasta também do nosso território, e que apostou também nesse investimento no nosso concelho.

A verdade é que ainda não tivemos o apoio financeiro para pôr esta obra em andamento, mas o projeto está totalmente terminado e acreditamos que dentro em breve possa ser uma realidade.

Quanto ao Mercado Municipal, se havia alguém que queria que a obra fosse rápida, eramos nós com toda a certeza, mas infelizmente as vicissitudes das obras são assim mesmo, há muitas situações que são difíceis de prever, as próprias empresas nem sempre se portam bem, há questões que surgem a meio da obra que acabam por criar dificuldades. Mas o que importa é que o Mercado continuou a funcionar, em instalações provisórias é verdade, mas com muito boas condições de higiene e hoje temos ali uma obra digna, para mais umas duas ou três décadas de certeza, com excelentes condições para quem nos visita, para quem vai comprar, porque eu acredito que também seja um local para ser visitado apenas. Mas espero que quem visite, compre também alguma coisa, para os clientes habituais, para os vendedores, muito mais diversificado o tipo de produtos, e um espaço agradável, com um painel de azulejos, diga-se de passagem, lindíssimo que lá está dentro também. É importante associar sempre esta componente da cultura e da arte a estes espaços e, portanto, muito honestamente, acho que estamos de parabéns. Acontece que também durante este período, a obra, só daquilo que são as revisões de preços, acabaram por empurrar o preço da obra para cima, mais cerca de quatrocentos mil euros, são obrigatórias, quanto a isso não temos nada a dizer, são fórmulas que existem e nós temos de as cumprir.

Nós tivemos um apoio de cerca de um milhão e oitocentos, um milhão e novecentos mil euros, mas acabamos por gastar dois milhões e seiscentos.

Já agora responder aqui a uma questão, que poderei responder mais à frente, mas que fica desde já adiantada, que tem a ver com a tenda. A tenda, durante os cerca de dois anos que lá esteve, custou à volta de trezentos mil euros, foi feito um concurso público, pode consultar o dossier quando entender na Câmara Municipal, não sei exatamente o nome da empresa, mas isso não releva para aqui, mas poderá consultar o processo quando entender, no Município, que estão lá todos os processos que nós fazemos, como deve imaginar.

Dar nota aqui do arranque de algumas obras neste momento no nosso Município, nós temos uma obra a decorrer em Mar e outra em Belinho, uma na Rua da Adfóra e outra na Rua Portais do Poço. Ontem mesmo iniciou-se a obra, uma obra muito importante para quem vive na zona norte do concelho, que é a ligação entre S. Paio de Antas e Forjães, estamos a falar de uma intervenção na ordem dos setecentos e cinquenta mil euros, apenas a primeira fase, é uma estrada perigosíssima, com as valetas muito profundas, numa zona muito inclinada, onde as pluviais destroem praticamente toda essa zona da estrada. Mais uma vez, apenas investimentos suportados pelo Município, não tem qualquer tipo de fundos comunitários a

ajudar neste esforço financeiro da nossa parte.

E depois, também temos em Fão a decorrer a obra na Rua Comandante Augusto José Teixeira e, em breve, teremos ciclicamente a sair várias obras, para as freguesias, tal como eu já tinha dito publicamente, aqui há uns tempos a esta parte.

Quanto ao Centro de Saúde de Apúlia, que foi aqui também falado, eu já não sei mais o que dizer, porque se as pessoas não acreditam em nós, mesmo perante factos, perante documentos, é muito difícil estar sempre a falar da mesma coisa. Eu só relembro é que, quem encerrou o centro de saúde foi a Unidade de Saúde Pública com a concordância do ACESS e da ARS. Portanto, juntando tudo isto estamos a falar do Estado, não estamos a falar da Autarquia.

Quem encerrou o Centro de Saúde de Apúlia foi o Governo português, não fomos nós, quem o vai abrir sim, somos nós. Vocês vão votar daqui a pouco um documento, que eu espero que seja aprovado, ou nós tivemos o cuidado, de colocar lá os quinhentos mil euros da integração do Saldo de Gerência do ano anterior, especificamente para essa obra, para podermos ter cabimentação para lançar o concurso, para não estarmos à espera do dinheiro que nos prometeram do PRR, mas que nunca mais nos deram. Está uma candidatura lá submetida, e, atenção, esse valor dos quinhentos mil euros ficou no acordo de transferência de competências na área da saúde. Submetemos o projeto e vamos aguardar, não sabemos quanto tempo, pela aprovação. Até lá, para não deixar as pessoas à espera, para antecipar e para dar uma resposta aos apulienses, resolvemos avançar com dinheiro nosso, mais uma vez, para poder cumprir com este compromisso.

Das questões levantadas pelo Deputado Marcelino Cunha, os terrenos expropriados no âmbito do canal, como eu já disse, nós tínhamos ali 206 parcelas de terrenos sensivelmente, na totalidade dos quatro quilómetros e meio, fizemos acordo com cerca de 90% das pessoas, os restantes 10% foram processos que foram resolvidos em tribunal.

Portanto, aqueles que não foram pagos, são única e simplesmente aqueles que estão a decorrer em tribunal, tudo o que havia para pagar da nossa parte, são acordos feitos, que nós pagamos imediatamente. Aliás, o ideal para nós era resolver as coisas a bem, não temos qualquer interesse em andar a arrastar os processos nos tribunais. Mas digo-lhe com toda a frontalidade, não temos nada a dizer contra as pessoas que não quiseram chegar a acordo, estão no seu direito, são proprietários, se não concordam têm todo o direito de ir para tribunal e tentar salvaguardar os seus interesses.

Quanto ao Souto Citadino, a questão do pagamento da escultura é outro procedimento que está disponível na Câmara e que pode consultar quando entender.

Quanto ao terreno do senhor Neto, o terreno dele vinha até à nacional, nós falamos com ele para fazer um acerto de áreas e, ainda não formalizamos a situação, mas ele foi totalmente disponível desde a primeira hora, está satisfeito com o trabalho que ali foi feito, porque em boa verdade, viu o terreno em volta do dele limpo, coisa que não via há muito tempo, mas, temos ali um problema de registo daqueles terrenos do município, que ainda vêm do tempo do Eng.º Lusa Faria e do tempo em que se fizeram aquelas garagens lá. Isso está a ser tratado pela Dra. Elsa Ramires, logo que esteja devidamente registado o terreno, toda essa componente, acredite que é um processo muito difícil, naturalmente que faremos a permuta que é necessário fazer e tudo será resolvido, é um processo totalmente transparente, se quiser, mais uma vez, ter acesso ao processo, tenho todo o gosto em explicar e em mostrar.

O destino para o terreno a ponte ainda não está definido, não sabemos exatamente para quê, nós temos neste momento necessidade, mais uma vez de, dentro daquilo que foi a lógica que eu já disse aqui há uns 2 anos a esta parte, de alienar terrenos que não têm interesse para o



município, transformando-os, seja por permuta, seja por venda por hasta pública, alienar terrenos que não têm interesse para a nossa estratégia de desenvolvimento e, pegar nessas verbas e alocá-las a obras que tenham interesse para todos. Basicamente é isto que vai acontecer, o problema estende-se até aquela zona, quando estiver devidamente registado será vendido, ou permutado conforme os interesses do município e do conhecimento da Assembleia que é sempre assim.

Alguns terrenos temos identificados em Forjões, em Apúlia, em Esposende, nomeadamente, e precisamos de encaixar essas verbas para fazer obras nas freguesias. A verdade é que os terrenos estão ali há muitos anos e nunca tiveram utilização nenhuma, os vizinhos queixavam-se constantemente porque ganhava ervas, porque tinha terra e provocava pó, enfim, o melhor mesmo é entregar isso, ficar com as verbas para fazer obras que são do interesse de todos e ver. Com toda a certeza nascerá ali algum edifício que será de habitação, julgo eu, será o destino mais lógico a dar aquele espaço, até porque, em princípio só dará para moradias, porque é uma zona de moradias, não dará para prédio nenhum e, portanto, as moradias da envolvente são de rés do chão e primeiro andar, também não me parece que se vá sair dessa cércea. Portanto, valerá o que valer, sempre sujeito a avaliações prévias antes de ser alienado como é evidente.

Quanto à questão do mercado, já expliquei que esses dois milhões e seiscentos mil euros é a globalidade do valor, os trezentos mil estão aí dentro dos dois milhões e seiscentos mil, é o custo global. Eu quando falei desse valor publicamente foi o valor global, que é o valor da empreitada, mais o valor das revisões de preços, mais o valor da tenda, que dá esse valor integral.

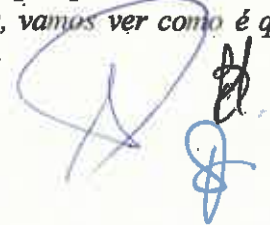
Quanto à intervenção da Senhora Deputada Marta Viana, foi votada a Moção, nós em relação a este assunto da intervenção na ponte temos de ser corretos na análise. Houve muitas reclamações, até nesta Assembleia Municipal, relativamente ao mau estado de conservação da ponte, pessoas preocupadas, inclusive na parte pedonal que ficava muito oxidado e estava em risco até de poder magoar alguém.

É uma obra da responsabilidade das Infraestruturas de Portugal, nós não temos qualquer tipo de autoridade sobre aquela intervenção, quando muito, eles falam connosco, nós tentamos fazer-lhes chegar as preocupações, e essa é uma preocupação, não foi à toa que foi votada por maioria, mas é uma obra necessária, o que é que nós tentamos fazer no início, foi minimizar o impacto dessa obra para a população, exatamente indo ao encontro do que acabou de dizer aqui. E pedimos para que não houvesse um corte integral da ponte, recorde-se que num passado algo distante, houve mesmo corte integral da ponte, e tínhamos de andar por perto da ponte rodoviária e, desta feita, não foi necessário isso.

O que está a acontecer é mau, mas não é tão mau quanto foi no passado.

Inclusive o pedido para colocar a sinalização, que eu concordo, de no fundo, de desvio, ou pelo menos de aviso que é uma passagem sujeita a demora, junto à Solidal e na rotunda de Apúlia, parece-me perfeitamente pertinente, e o Dr. Sérgio Mano e eu, já fizemos chegar esse pedido à IP, para reforço dessa sinalização.

Quanto à questão deles alterarem os ciclos de trabalho, poderem trabalhar durante a noite, isso aí é mais complicado, porque o custo do trabalho durante a noite, não é o mesmo que o do trabalho durante o dia, os orçamentos são muito fechados por parte da IP, duvido que haja uma autorização de despesa, para alterar esse procedimento, de qualquer maneira, nós daremos cumprimento à Moção que aqui foi aprovada, notificaremos, vamos ver como é que



reagem a essa situação, e eu gostaria muito que até fosse como a Marta diz, mas duvido que a IP venha a aceitar essa reivindicação. Pelo menos que não se atrase face aquilo que era o prazo inicialmente previsto, já é bom se isso acontecer.

Quanto à questão da participação no Orçamento, é verdade que é um "modus operandi" diferente, mas também é verdade que, notificados para apresentarem contributos, o CDS não apresentou contributos para este Orçamento.

Como devem entender, a elaboração de um orçamento é muito complexa sempre, muito demorada, nós não tínhamos nada a esconder em apresentar o orçamento, porque afinal ele vem aqui para votação na mesma, é mesmo a questão de operacionalização e o trabalho é sempre bastante complexo e difícil. Pedimos aos partidos políticos que nos façam chegar os seus contributos e tentamos integrá-los de forma totalmente tranquila, tem sido essa a nossa forma de atuar ao longo dos anos. E não é nenhuma desconsideração pelas pessoas, porque abrimos as portas para que haja contributos.

Quanto ao estudo da Barra, neste momento, face à queda do Governo, não há evolução nesse processo, portanto, não temos neste momento interlocutor do outro lado, temos Secretário de Estado, mas não podemos neste momento estar com esse tipo de conversações. E aliás, de uma certa forma, houve um abandono do processo a partir de uma determinada altura.

Quanto à Capela Mortuária de Gemeses, neste momento estamos a tentar encontrar um entendimento para estabelecimento de um protocolo entre a Junta de Freguesia e a Fábrica da Igreja, para se construir a Capela Mortuária.

Quanto à construção de habitação, não deixamos cair esse desiderato, essa nossa vontade, e tentaremos, integrados na Estratégia Local de Habitação, construir habitação no antigo campo de futebol do Gemeses, tal como nos tínhamos comprometido.

Quanto à ponte da Barca do Lago, eu não disse que íamos fazer a ponte, eu disse que íamos começar a elaborar o projeto, vamos com calma porque não é uma obra qualquer, aliás, antes dessa ainda temos a travessia aqui do Cávado, na zona do Parque da Cidade, que é claramente prioritária e que está muito mais avançada. De qualquer modo, por coincidência, reuni esta semana com o arquiteto Bruno Costa, que é o projetista dessa mesma ponte, que ficou de entregar na próxima quinta-feira o projeto. Espero que ele cumpra, se ele cumprir, darei nota disso aqui na próxima Assembleia Municipal. Aliás, quando tivermos o projeto, se for validado pelos nossos serviços, faremos eventualmente uma sessão pública, para se poder discutir o projeto e, olharmos para ele, para todos opinarmos em relação ao que está a ser feito.

Quanto ao arruamento da JUM, o problema de nós não podermos fazer, não é a falta de vontade, é a falta de dinheiro. Nós não podemos fazer tudo ao mesmo tempo e esse arruamento que fala, desde a JUM, até à Avenida João Paulo II em Marinhas, em primeiro lugar nós não permitiremos que se construa obstaculizando a construção do arruamento, essa preocupação que manifestou não faz sentido, uma vez que, nós estamos atentos a essa situação e não permitiremos que aconteça e faremos o arruamento logo que a situação esteja resolvida. De qualquer forma terei sempre que dizer o porquê deste atraso, um dos terrenos onde passa esse arruamento é de uma pessoa de Marinhas e nós pretendemos permutar um terreno com esse, junto ao campo de futebol do Marinhas, acontece que os terrenos todos onde está o campo de futebol do Marinhas, infelizmente ainda hoje não estão devidamente licenciados. Ou seja, houve uma operação ali em redor, construíram-se aqueles arruamentos, para quem conhece a zona da escola e a zona do campo de futebol, havia uns caminhos antigos pelo meio daquelas bouças, mas a verdade é que ainda hoje não conseguimos fechar o processo, estamos na

iminência de o fechar agora, para o registo efetivo de cada uma das parcelas onde está a escola, onde está o campo de futebol e as parcelas sobrantas. E é precisamente nas parcelas sobrantas, que vai surgir a parcela que permutaremos com o proprietário do terreno, no sentido de ficarmos com o terreno onde vamos fazer a rua. Portanto, a resolução deste problema está também indexada a essa dificuldade.”-----

02 – PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO.

De acordo com o número um do artigo quadragésimo terceiro do Regimento em vigor, o Presidente da Mesa declarou aberto o período de intervenção do público, não se tendo verificado inscrições.-----

03 - PERÍODO DA ORDEM DO DIA:

03.01 – ELEIÇÃO DO REPRESENTANTE DAS FREGUESIAS DO MUNICÍPIO DE ESPOSENDE, NO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE, NOS TERMOS DO DISPOSTO NA ALÍNEA C) DO Nº 1 DO ARTIGO 9º DO DECRETO-LEI Nº 23/2019, DE 30 DE JANEIRO.-----

Foi presente na sessão ofício do Senhor Presidente da Câmara, com vista à eleição de um Presidente de Junta, em representação das Freguesias, no Conselho Municipal de Saúde, nos termos da alínea c) do nº 1 do artigo 9º do Decreto-Lei nº 23/2019, de 30 de janeiro, que se fará por eleição nominal e escrutínio secreto, através de apresentação de listas:

Foi apresentada uma proposta pelo Grupo Político do PPD-PSD, designada pela proposta “A”, de acordo com a qual se propõe a nomeação do Senhor Presidente da Junta da União de Freguesias de Forjães, Vitor Manuel Queirós Quintão.-----

Colocado o assunto a votação:

A ASSEMBLEIA MUNICIPAL DELIBEROU, CORRIDO ESCRUTÍNIO SECRETO, POR MAIORIA, APROVAR A PROPOSTA “A” APRESENTADA PELO GRUPO POLÍTICO DO PPD/PSD, COM 22 VOTOS A FAVOR, 3 VOTOS BRANCOS E 4 ABSTENÇÕES, E DESIGNAR O SENHOR PRESIDENTE DA JUNTA DA FREGUESIA DE FORJÃES, VITOR MANUEL QUEIRÓS QUINTÃO, COMO REPRESENTANTE DAS FREGUESIAS DO MUNICÍPIO DE ESPOSENDE, NO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE.-----

03.02 - APROVAÇÃO DA PROPOSTA DA CÂMARA MUNICIPAL DE ALTERAÇÃO ORÇAMENTAL MODIFICATIVA, NOS TERMOS DA ALÍNEA A) DO Nº 1 DO ARTIGO 25º DO ANEXO I, À LEI Nº 75/2013, DE 12 DE SETEMBRO.-----

De harmonia com deliberação da Câmara Municipal, tomada em reunião realizada no passado dia 22 de fevereiro de 2024, foi presente na sessão, nos termos da alínea a) do nº 1 do artigo

25º do Anexo I, à Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, para aprovação, a Alteração Orçamental Modificativa, por incorporação do saldo de gerência, parte não consignada, no orçamento da receita: reforço – integração do Saldo de Gerência anterior de 6.179.045,19€, no orçamento da despesa: reforço - de 6.179.045,19€, por ajustamento de outras despesas do mapa de Grandes Opções do Plano (Plano de Atividades Municipais + Plano Plurianual de Investimentos). Ficam arquivados originais dos documentos junto à minuta da ata da presente sessão, da qual fazem parte integrante.-----

Colocado o assunto à discussão, pelo Senhor Presidente da Câmara foi feita uma breve explicação da proposta, tendo os Deputados Francisco Melo e Marcelino Cunha colocado algumas questões, às quais, o Senhor Presidente prestou os devidos esclarecimentos.-----

Colocado o assunto a votação:

A ASSEMBLEIA MUNICIPAL DELIBEROU, POR MAIORIA, COM 22 VOTOS A FAVOR DOS DEPUTADOS DO GRUPO POLÍTICO DO PPD/PSD, DE TODOS OS PRESIDENTES DE JUNTA DE FREGUESIA E DAS UNIÕES DE FREGUESIAS, E DO DEPUTADO INDEPENDENTE MARCELINO CUNHA, 4 VOTOS CONTRA, DOS DEPUTADOS DO GRUPO POLÍTICO DO PS E 3 ABSTENÇÕES DOS DEPUTADOS DO GRUPO POLÍTICO DO CDS-PP E DA DEPUTADA INDEPENDENTE ANABELA SOLINHO, APROVAR A ALTERAÇÃO ORÇAMENTAL MODIFICATIVA, POR INCORPORAÇÃO DO SALDO DE GERÊNCIA, PARTE NÃO CONSIGNADA, NO ORÇAMENTO DA RECEITA:

REFORÇO - INTEGRAÇÃO DO SALDO DE GERÊNCIA ANTERIOR DE 6.179.045,19€.

NO ORÇAMENTO DA DESPESA:

REFORÇO - DE 6.179.045,19€, POR AJUSTAMENTO DE OUTRAS DESPESAS DO MAPA DE GRANDES OPÇÕES DO PLANO (PLANO DE ATIVIDADES MUNICIPAIS + PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS).-----

03.03 – APROVAÇÃO DA PROPOSTA DA CÂMARA MUNICIPAL DA 1ª ALTERAÇÃO AO MAPA DE PESSOAL PARA 2024, AO ABRIGO DO DISPOSTO NOS ARTIGOS 28º E 29º DA LEI GERAL DO TRABALHO EM FUNÇÕES PÚBLICAS, APROVADA PELA LEI Nº 35/2014, DE 20 DE JUNHO.-----

De harmonia com deliberação da Câmara Municipal, tomada em reunião realizada no passado dia 22 de fevereiro de 2024, foi presente na sessão, para aprovação, a 1ª alteração ao Mapa de Pessoal para 2024, ao abrigo do disposto nos artigos 28.º e 29.º da Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas, aprovada pela Lei n.º 35/2014, de 20 de junho, nos seguintes termos:

- Criação de um posto de trabalho na Divisão de Conservação e Manutenção, na carreira de Assistente Operacional, área de serviços gerais;
- Criação de um posto de trabalho na Divisão de Desporto, Juventude e Tempos Livres, na carreira de Técnico Superior, área de educação física e desporto;
- Identificação e caracterização dos postos de trabalho da carreira de Assistente Operacional que contêm funções exercidas em condições de penosidade e insalubridade. Ficam arquivados originais dos documentos junto à minuta da ata da presente sessão, da qual fazem parte integrante. -----

Colocado o assunto à discussão, pelo Senhor Presidente da Câmara foi feita uma breve explicação da proposta.-----

Colocado o assunto a votação:

A ASSEMBLEIA MUNICIPAL DELIBEROU, POR MAIORIA, COM 25 VOTOS A FAVOR DOS DEPUTADOS DO GRUPO POLÍTICO DO PPD/PSD, DE TODOS OS PRESIDENTES DE JUNTA DE FREGUESIA E DAS UNIÕES DE FREGUESIAS, DOS DEPUTADOS DO GRUPO POLÍTICO DO CDS-PP E DOS DEPUTADOS INDEPENDENTES E 4 VOTOS CONTRA DOS DEPUTADOS DO GRUPO POLÍTICO DO PS, APROVAR A PROPOSTA DA CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE DA 1ª ALTERAÇÃO AO MAPA DE PESSOAL PARA 2024, NOS TERMOS DESCRITOS NA PROPOSTA.-----

03.04 – RATIFICAÇÃO DA PROPOSTA DA CÂMARA MUNICIPAL DAS ISENÇÕES DE TAXAS CONCEDIDAS PELA OCUPAÇÃO DO ESPAÇO PÚBLICO E PUBLICIDADE, DURANTE O ANO DE 2023, A MANTER PARA O ANO DE 2024, ATÉ À PUBLICAÇÃO DO NOVO REGULAMENTO DE COBRANÇA E TABELA DE TAXAS, LICENÇAS E OUTRAS RECEITAS MUNICIPAIS, NOS TERMOS DO DISPOSTO NO ARTIGO 16º DA LEI 73/2013, DE 03 DE SETEMBRO E Nº 3 DO ARTIGO 164º DO DL Nº 4/2015, DE 07 DE JANEIRO.-----

De harmonia com deliberação da Câmara Municipal, tomada em reunião realizada no passado dia 22 de fevereiro de 2024, foi presente na sessão proposta para ratificação das isenções do pagamento das taxas devidas pela ocupação do espaço público e publicidade, durante o ano de 2023, a manter para o ano de 2024, até à publicação do novo Regulamento de Cobrança e Tabela de Taxas, Licenças e Outras Receitas Municipais, as mesmas isenções que incidam sobre o licenciamento de instalação de esplanadas e publicidade que com elas esteja conexa e desde que afixada no local onde o anunciante exerce a atividade e esteja instalada a publicidade, atualmente ainda previstas nas disposições regulamentares referidas na proposta, mantendo-se, após a aprovação do Regulamento agora em discussão pública, as referências aos artigos correspondentes em função da matéria cujo licenciamento se pretende, neste período, isentar do pagamento de taxas. Ficam arquivados originais dos documentos junto à minuta da ata da presente sessão, da qual fazem parte integrante.-----

Colocado o assunto à discussão, pelo Senhor Presidente da Câmara foi feita uma breve explicação da proposta.-----

Colocado o assunto a votação:

A ASSEMBLEIA MUNICIPAL DELIBEROU, POR MAIORIA, COM 25 VOTOS A FAVOR DOS DEPUTADOS DOS GRUPOS POLÍTICOS DO PPD/PSD, DO CDS-PP, DE TODOS OS PRESIDENTES DE JUNTA DE FREGUESIA E DAS UNIÕES DE FREGUESIAS E DOS DEPUTADOS INDEPENDENTES, E 4 VOTOS CONTRA DOS DEPUTADOS DO GRUPO POLÍTICO DO PS, RATIFICAR A PROPOSTA DA CÂMARA

MUNICIPAL DAS ISENÇÕES DO PAGAMENTO DAS TAXAS DEVIDAS PELA OCUPAÇÃO DO ESPAÇO PÚBLICO E PUBLICIDADE, DURANTE O ANO DE 2023, A MANTER PARA O ANO DE 2024, ATÉ À PUBLICAÇÃO DO NOVO REGULAMENTO DE COBRANÇA E TABELA DE TAXAS, LICENÇAS E OUTRAS RECEITAS MUNICIPAIS, AS MESMAS ISENÇÕES QUE INCIDAM SOBRE O LICENCIAMENTO DE INSTALAÇÃO DE ESPLANADAS E PUBLICIDADE QUE COM ELAS ESTEJA CONEXA E DESDE QUE AFIKADA NO LOCAL ONDE O ANUNCIANTE EXERCE A ATIVIDADE E ESTEJA INSTALADA A PUBLICIDADE, ATUALMENTE AINDA PREVISTAS NAS DISPOSIÇÕES REGULAMENTARES REFERIDAS NA PROPOSTA APRESENTADA, MANTENDO-SE, APÓS A APROVAÇÃO DO REGULAMENTO AGORA EM DISCUSSÃO PÚBLICA, AS REFERÊNCIAS AOS ARTIGOS CORRESPETIVOS EM FUNÇÃO DA MATÉRIA CUJO LICENCIAMENTO SE PRETENDE, NESTE PERÍODO, ISENTAR DO PAGAMENTO DE TAXAS.-----

03.05 – APROVAÇÃO DA PROPOSTA DA CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE DE DESAFETAÇÃO DO DOMÍNIO PÚBLICO MUNICIPAL DE PARCELA DE TERRENO COM A ÁREA DE 812,40 M², SITA NA RUA DO CÔNEGO, UNIÃO DE FREGUESIAS DE APÚLIA E FÃO, COM VISTA À SUA INTEGRAÇÃO NO DOMÍNIO PRIVADO DO MUNICÍPIO DE ESPOSENDE, PARA POSTERIOR ANEXAÇÃO AO PRÉDIO PROPRIEDADE DO MUNICÍPIO, INSCRITO NA MATRIZ PREDIAL URBANA COM O ARTIGO 4506 DA UNIÃO DE FREGUESIAS DE APÚLIA E FÃO E DESCRITO NA CONSERVATÓRIA DO REGISTO PREDIAL DE ESPOSENDE, SOB O Nº 5179 DE APÚLIA, NOS TERMOS DA ALÍNEA Q) DO Nº 1 DO ARTIGO 25º DO ANEXO I, À LEI Nº 75/2013, DE 12 DE SETEMBRO.-----

De harmonia com deliberação da Câmara Municipal, tomada em reunião realizada no passado dia 25 de janeiro de 2024, foi presente na sessão, para aprovação, proposta da Câmara Municipal para Desafetação do Domínio Público Municipal da parcela de terreno descrita na proposta, com a área de 812,40 m², com vista à sua integração no domínio privado do Município de Esposende, para posterior anexação ao prédio propriedade do Município de Esposende, inscrito na matriz predial urbana com o artigo 4506 da União de Freguesias de Apúlia e Fão e descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende, sob o nº 5179 de Apúlia. Ficam arquivados originais dos documentos junto à minuta da ata da presente sessão, da qual fazem parte integrante.-----

Colocado o assunto à discussão, pelo Senhor Presidente da Câmara foi feita uma breve explicação da proposta.-----

Colocado o assunto a votação:

A ASSEMBLEIA MUNICIPAL DELIBEROU, POR UNANIMIDADE, APROVAR A PROPOSTA DA CÂMARA MUNICIPAL DE DESAFETAÇÃO DO DOMÍNIO PÚBLICO MUNICIPAL, DA PARCELA DE TERRENO DESCRITA NA PROPOSTA, COM A ÁREA DE 812,40 M², COM VISTA À SUA INTEGRAÇÃO NO DOMÍNIO PRIVADO DO MUNICÍPIO DE ESPOSENDE, PARA POSTERIOR ANEXAÇÃO AO PRÉDIO PROPRIEDADE DO MUNICÍPIO DE ESPOSENDE, INSCRITO NA MATRIZ PREDIAL

URBANA COM O ARTIGO 4506 DA UNIÃO DE FREGUESIAS DE APÚLIA E FÃO E DESCRITO NA CONSERVATÓRIA DO REGISTO PREDIAL DE ESPOSENDE, SOB O Nº 5179 DE APÚLIA.-----

03.06 – APROVAÇÃO DA PROPOSTA DA CÂMARA MUNICIPAL DO REGULAMENTO MUNICIPAL DE ACESSO E FUNCIONAMENTO DO SERVIÇO DE REFEIÇÕES ESCOLARES DO MUNICÍPIO DE ESPOSENDE, NOS TERMOS DA ALÍNEA G) DO Nº 1 DO ARTIGO 25º DO ANEXO I, À LEI Nº 75/2013, DE 12 DE SETEMBRO.-----

De harmonia com deliberação da Câmara Municipal, tomada em reunião realizada no passado dia 21 de dezembro de 2023, foi presente na sessão para aprovação, o Regulamento Municipal de Acesso e Funcionamento do Serviço de Refeições Escolares do Município de Esposende, nos termos da alínea g) do nº 1 do artigo 25º do Anexo I, da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro. Ficam arquivados originais dos documentos junto à minuta da ata da presente sessão, da qual fazem parte integrante.-----

Colocado o assunto à discussão, o Senhor Presidente da Câmara deu a palavra à Senhora Vice-Presidente para fazer uma breve explicação da proposta.-----

Colocado o assunto a votação:

A ASSEMBLEIA MUNICIPAL DELIBEROU, POR UNANIMIDADE, APROVAR A PROPOSTA DA CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE DO REGULAMENTO MUNICIPAL DE ACESSO E FUNCIONAMENTO DO SERVIÇO DE REFEIÇÕES ESCOLARES DO MUNICÍPIO DE ESPOSENDE, NOS PRECISOS TERMOS EM QUE FOI APRESENTADA.-----

03.07 – APROVAÇÃO DA PROPOSTA DA CÂMARA MUNICIPAL DO REGULAMENTO DO MERCADO MUNICIPAL DE ESPOSENDE, NOS TERMOS DA ALÍNEA G) DO Nº 1 DO ARTIGO 25º DO ANEXO I, À LEI Nº 75/2013, DE 12 DE SETEMBRO.-----

De harmonia com deliberação da Câmara Municipal, tomada em reunião realizada no passado dia 22 de fevereiro de 2024, foi presente na sessão para aprovação, o Regulamento do Mercado Municipal de Esposende, nos termos da alínea g) do nº 1 do artigo 25º do Anexo I, da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro. Ficam arquivados originais dos documentos junto à minuta da ata da presente sessão, da qual fazem parte integrante.-----

Colocado o assunto à discussão, o Senhor Presidente da Câmara deu a palavra ao Senhor Vereador Sérgio Mano para fazer uma breve explicação da proposta, tendo os Senhores Deputados Domingos Carvalho e Marcelino Cunha colocado algumas questões, que foram esclarecidas prontamente.-----

Colocado o assunto a votação:

A ASSEMBLEIA MUNICIPAL DELIBEROU, POR MAIORIA, COM 25 VOTOS A FAVOR DOS DEPUTADOS DOS GRUPOS POLÍTICOS DO PPD/PSD, DO CDS-PP, DE TODOS OS PRESIDENTES DE JUNTA DE FREGUESIA E DAS UNIÕES DE FREGUESIAS E DOS DEPUTADOS INDEPENDENTES, E 4 ABSTENÇÕES DOS DEPUTADOS DO GRUPO POLÍTICO DO PS, APROVAR A PROPOSTA DA CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE DO REGULAMENTO DO MERCADO MUNICIPAL DE ESPOSENDE, NOS PRECISOS TERMOS EM QUE FOI APRESENTADA.-----

03.08 - APROVAÇÃO DA PROPOSTA DA CÂMARA MUNICIPAL PARA CONCESSÃO DE APOIO FINANCEIRO À FREGUESIA DE FORJÃES, DESTINADO À AMPLIAÇÃO DO CEMITÉRIO PAROQUIAL DE FORJÃES, A CONCRETIZAR NOS TERMOS DO PROTOCOLO DE COOPERAÇÃO ANEXO, AO ABRIGO DA ALÍNEA J) DO Nº 1 DO ARTIGO 25º DO ANEXO I, À LEI Nº 75/2013, DE 12 DE SETEMBRO.-----

De harmonia com deliberação da Câmara Municipal, tomada em reunião realizada no passado dia 22 de fevereiro de 2024, foi presente na sessão para aprovação, a proposta da Câmara Municipal para concessão de um apoio financeiro à Freguesia de Forjães, destinado a suportar as despesas inerentes à ampliação de Cemitério Paroquial de Forjães, a concretizar nos termos do Protocolo de Cooperação anexo à proposta. Ficam arquivados originais dos documentos junto à minuta da ata da presente sessão, da qual fazem parte integrante.-----

Colocado o assunto à discussão, pelo Senhor Presidente da Câmara foi feita uma breve explicação da proposta, tendo o Deputado Francisco Melo colocado algumas questões, às quais o Senhor Presidente respondeu prontamente.-----

Colocado o assunto a votação:

A ASSEMBLEIA MUNICIPAL DELIBEROU, POR UNANIMIDADE, APROVAR PROPOSTA DA CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE, PARA CONCESSÃO DE APOIO FINANCEIRO À FREGUESIA DE FORJÃES, DESTINADO A SUPORTAR AS DESPESAS INERENTES À AMPLIAÇÃO DO CEMITÉRIO PAROQUIAL DE FORJÃES, A CONCRETIZAR NOS TERMOS DO PROTOCOLO DE COOPERAÇÃO ANEXO À PROPOSTA, E COM OS QUAIS CONCORDA.-----

03.09 - PARA CONHECIMENTO:

03.09.01 - PEDIDOS DE ISENÇÃO E DE RATIFICAÇÃO DE ISENÇÃO DE TAXAS, AO ABRIGO DAS MEDIDAS PREVENTIVAS APROVADAS PELA ASSEMBLEIA MUNICIPAL EM 30 DE NOVEMBRO DE 2015.-----

03.09.02 - RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES 2023 DA CPCJ – COMISSÃO DE PROTEÇÃO DE CRIANÇAS E JOVENS, NOS TERMOS DO Nº 2 DO



ARTIGO 32º DA LEI Nº 147/99, DE 01 DE SETEMBRO, COM AS ALTERAÇÕES INTRODUZIDAS PELA LEI Nº 142/2015, DE 08 DE SETEMBRO.-----

03.09.03 - RELATÓRIOS E INFORMAÇÕES DAS EMPRESAS PÚBLICAS MUNICIPAIS – PARA CONHECIMENTO, NOS TERMOS DO ARTIGO 42º DA LEI Nº 50/2012, DE 31 DE AGOSTO, NA REDAÇÃO DADA PELA LEI Nº 69/2015, DE 16 DE JULHO:

**. ESPOSENDE 2000 – ATIVIDADES DESPORTIVAS E RECREATIVAS, EM:
- RELATÓRIO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL – 3º TRIMESTRE 2023.**-----

De harmonia com as deliberações tomadas pela Câmara Municipal, foram presentes na sessão, para conhecimento, Pedidos de Isenção e de Ratificação de Isenção de Taxas, ao abrigo das medidas preventivas aprovadas pela Assembleia Municipal em 30 de novembro de 2015, Relatório Anual de Atividades 2023 da CPCJ – Comissão de Proteção de Crianças e Jovens e, Relatório de Execução Orçamental – 3º trimestre de 2023, da empresa municipal Esposende 2000 – Atividades Desportivas e Recreativas, EM. Ficam arquivados originais dos documentos junto à minuta da ata da presente sessão, da qual fazem parte integrante.-----

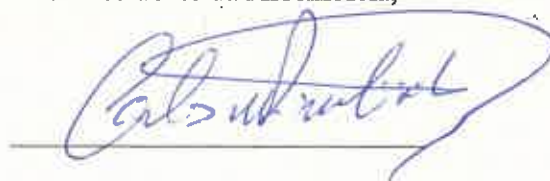
Colocado o assunto à discussão, o Deputado Francisco Melo propôs que, aquando do envio dos próximos relatórios de atividade da CPCJ, fosse feita uma apresentação na própria sessão da Assembleia Municipal, pela Presidente da CPCJ. Proposta essa que teve acolhimento positivo por parte de todos os Deputados Municipais.-----

A ASSEMBLEIA MUNICIPAL TOMOU CONHECIMENTO.-----

---Pelo Presidente da Mesa foi proposto que a ata da presente reunião, fosse aprovada em minuta, para efeitos imediatos, pelo que, nada mais havendo a tratar, foi a mesma minuta elaborada e, depois de lida, foi submetida à aprovação da Assembleia Municipal, sendo aprovada por unanimidade para efeitos de execução imediata das deliberações tomadas.-----

---Sendo 22 horas e 40 minutos, pelo Presidente da Mesa foi declarada encerrada a presente sessão.-----

O Presidente da Assembleia,



O Primeiro Secretário,

Orlando de Silva

A Segunda Secretária,

Japara

P